



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

**PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO
DE QUADROS DOCENTES
- PLANFOR -**

**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
IFAL**

Dezembro de 2013

PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES – PLANFOR / IFAL

O Instituto Federal de Alagoas - IFAL tem sua origem bastante singular no cenário das instituições educacionais alagoanas. Essa história se inicia em 1909 com o ensino de ofícios elementares a alunos da classe econômica menos favorecida e vem se consolidando a partir da contribuição, desta instituição, no estado de Alagoas, principalmente nas regiões marcadas por baixos índices de desenvolvimento.

Com a recente criação da rede de Institutos Federais, investimentos estão sendo feitos em infraestrutura e na organização de quadros de servidores, além de se pensar na expansão dos câmpus, proporcionando acesso aos alunos que antes não teriam condições de ingressar na rede pública federal. Com a implantação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, passamos a melhor definir nossa identidade institucional, aliado à expansão do IFAL – hoje com onze câmpus no Estado de Alagoas e, até 2015, com mais quatro unidades.

Com nova identidade, um dos papéis dos institutos é, também, contribuir para qualificar profissionais a atuarem no ensino superior, no mercado de trabalho público e privado e, ainda, como técnicos e pesquisadores. Nesse sentido, instituir pós-graduação é promover o desenvolvimento e gerar conhecimento científico. Ressalta-se também a necessidade de expansão e de qualificação do quadro docente, com objetivo de implantação e consolidação da pós-graduação no IFAL.

Diante de altos índices de analfabetismo em nosso estado, continua sendo necessária a alfabetização nos anos iniciais, nas turmas de correção de fluxo escolar e nas classes de jovens e adultos. Considerada a alta prioridade no processo de formação, faz-se necessária a qualificação dos profissionais que atuam na gestão do trabalho pedagógico escolar.

O governo do Estado tem procurado resolver problemas como a falta de infraestrutura, a inexistência de um referencial curricular, a desarticulação e desagregação do trabalho educacional, assim como a falta de um planejamento institucional efetivo diante das necessidades e prioridades de aprendizagem dos alunos e da formação dos professores, fatores determinantes da ineficiência do modelo aplicado e da ineficácia de seus resultados, como demonstram os indicadores educacionais das escolas da rede pública estadual.

Nesse quadro, o IFAL tem atuado na rede estadual de ensino e, entre as diversas iniciativas e modalidades de formação continuada, destacam-se os grupos de estudos realizados na própria sede (câmpus), com temáticas que contemplam as necessidades locais diagnosticadas, garantindo assim o aprimoramento dos profissionais e a construção de propostas para a resolução dos problemas enfrentados.

Dentro de um contexto de inserção regional, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC (2009), que apontam a significativa relevância para a economia local da indústria sucroalcooleira e química,

tradicionais *commodities* do estado, chegam a representar 7,1% sobre o total exportado pela região Nordeste. Outros setores também vem despontando, como a agroindústria da cana de açúcar, cloro-soda e derivados, turismo, alimentício, e o surgimento de empresas de base tecnológica, como os mais atuantes na economia local. Outras potencialidades foram identificadas, no entanto ainda é possível caracterizar a economia local como pouco diversificada, pois se observa o domínio pela cultura da cana de açúcar.

1. Bases do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes

Ao longo dos últimos anos, o IFAL vem ampliando seu compromisso com a sociedade alagoana, buscando, além da excelência no ensino, também expandir a contribuição por meio do desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação tecnológica. Portanto, apesar das muitas dificuldades estruturais encontradas, o instituto tem conquistado espaços no âmbito científico e mercadológico, enfrentando desafios da educação local e fazendo jus à sua missão de contribuir para o desenvolvimento da região na qual se insere.

A política de qualificação de servidores deste IFAL orienta as ações implementadas neste campo que possibilitam a diversificação dos cursos de graduação, a criação de programas de pós-graduação *lato e strito sensu* e, ainda, o fortalecimento das atividades de pesquisa. Atualmente, com 1330 servidores, destes 743 são docentes, sendo 84 com título de doutor; 338, com título de mestre e 221 docentes especialistas. A instituição oferece 35 cursos de ensino superior e seis cursos de Pós-Graduação *lato sensu* nas áreas de Letras, Linguística e Artes; Educação e Meio Ambiente; Química Tecnológica e Administração Pública, este último ofertado em 3 pólos a distância (EAD).

Para o desenvolvimento da pesquisa e inovação, a instituição conta com 35 grupos de pesquisa (136 pesquisadores), atualizados e cadastrados no CNPq, que vem desenvolvendo suas atividades e pesquisas no corrente ano. Alguns destes grupos estão sendo contemplados na captação de recursos, necessários ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, por meio da aprovação de projetos em agências financiadoras como FAPEAL, CNPq, CAPES e PETROBRAS, além dos investimentos com recursos próprios do IFAL, a exemplo da Bolsa de Produtividade em Pesquisa. Na graduação, há diversos programas de incentivo à iniciação científica e tecnológica, contribuindo na formação geral dos graduandos, como o Programa Institucional de Iniciação Científica (com bolsas institucionais e PIBIC/CNPq), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI-IFAL/CNPq e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

Seguindo a política de pesquisa e a de qualificação institucional, o IFAL precisa investir no seu capital humano e qualificar mais da metade do seu quadro funcional, seja docentes ou técnico-administrativos. Isto constitui um imenso desafio,

considerando a conjuntura educacional do estado de Alagoas, com mínima oferta de mestrado e doutorado.

A política de qualificação institucional do IFAL propicia a formação de profissionais que, além do domínio operacional da técnica de trabalho, compreendam o processo produtivo, detenham o saber tecnológico e se envolvam com a pesquisa preferencialmente aplicada, visando a formação de um quadro mais qualificado de pesquisadores e, conseqüentemente, a geração de programas de *stricto sensu*.

Ainda como estratégia de qualificação, o Instituto busca elaborar e atualizar o Plano de Qualificação Institucional (PQI), de acordo com perfil e ações prioritárias do IFAL; além de promover debates, palestras e oficinas sobre áreas específicas do conhecimento, para orientar como se deve proceder para ingressar em programas *Stricto Sensu*.

Além das ações institucionais para fomentar a qualificação dos servidores, o IFAL também instituiu regulamentação própria para afastamento de servidores, que abrange, entre outros, os seguintes aspectos:

- Os docentes candidatos ao afastamento deverão desenvolver os seus planos de estudos em conformidade com as áreas prioritárias;
- Para concessão de afastamento, o servidor deverá:
 - I. Apresentar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PRPI o relatório de atividades acadêmicas e o respectivo comprovante de matrícula regular, com anuência do orientador e coordenador do programa;
 - II. Apresentar semestralmente para comunidade escolar a sua produção acadêmica na forma de relato das atividades desenvolvidas, de comunicação oral e/ou artigo científico;
 - III. Apresentar um relatório sucinto, anualmente, da sua produção acadêmica para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PRPI;
 - IV. Entregar cópia da Dissertação de Mestrado ou de Tese de Doutorado ao setor competente da Biblioteca do Campus, até 3 meses após a conclusão do curso;

Feitas estas considerações iniciais, o presente Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR) foi elaborado em conformidade com as demandas dos diversos câmpus deste IFAL e que procuraram fazer os ajustes necessários para execução de um plano quinquenal. De posse destas informações e demandas apresentadas, realizou-se a sistematização e incorporação de dados e regras, de modo a atender às normas do Programa PRODOUTORAL e aos interesses da Instituição, quais sejam: capacitar o maior número possível de docentes ao longo da execução do plano; fortalecer o quadro de pesquisadores e docentes para implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*; criar novas linhas e constituir novos grupos de pesquisa; e criar condições (massa crítica, produção intelectual, grupos de pesquisa) para submissão futura (para além do quinquênio) de novos cursos de pós-graduação.

2. Planejamento Acadêmico-Institucional

O Planejamento Acadêmico-Institucional objetiva consolidar e expandir o ensino da área técnica e tecnológica e pós-graduação, da pesquisa e da extensão, sobretudo nas áreas identificadas como prioritárias que não possuem curso de pós-graduação *stricto sensu* e tem demandado o maior percentual de capacitação docente no âmbito institucional. Neste sentido, visando à consolidação destes três pilares (ensino, pesquisa e extensão) em todas as áreas do conhecimento, destaca-se o empenho para o fortalecimento das áreas de Educação, Letras e Linguísticas, Ciências Agrárias, Engenharias e, ainda que em menor porcentagem as áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

2.1. Articulação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

A educação no IFAL há de ter natureza que contemple a elaboração teórica e sirva de lastro àquilo que se apresentar durante a vida, seja em seu caráter mais prático, característico do processo produtivo, seja em seu caráter subjetivo mais próprio do conhecimento teórico. Os princípios norteadores da concepção de educação que o IFAL desenhou, com foco na educação como transformação da realidade, vislumbra a perspectiva da formação do cidadão, tornando-o produtor de conhecimentos – em nível teórico ou prático. Também importante é a superação das desigualdades sociais, tendo como principal o desafio o objetivo de promover o desenvolvimento, de forma a resgatar a capacidade dos sujeitos de projetarem um outro horizonte. Outro fator a se considerar é a Inserção social participativa, com vistas a possibilitar aos indivíduos a participação na sociedade científica e tecnológica, não como objetos, mas como sujeitos, resgatando assim a dimensão política: a construção da identidade social.

É papel da educação formar cidadãos trabalhadores e conhecedores de seus direitos e obrigações, nesse sentido, a integração entre formação geral e profissional, por meio da articulação da teoria com a prática, da relação entre o saber científico e o tácito, bem como da articulação entre parte e totalidade. A realização de uma formação crítica, baseada em aspectos da humanidade e, de certa forma, emancipadora, proporciona experiências e compreensão capazes de ampliar o nível de participação na esfera social e no mundo do trabalho do cidadão.

As políticas para o ensino da pós-graduação, para a pesquisa e a extensão estão estabelecidas por meio de Regimento Geral do IFAL, Regulamentos e Resoluções. Propriamente para regulamentar os cursos de Pós-Graduação, a instituição possui duas resoluções que tratam do funcionamento como um todo da pós-graduação no IFAL. Na área do Ensino, é conferida a autonomia aos câmpus e unidades didáticas para a elaboração das propostas de criação de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Contudo, a apreciação e deliberação sobre as propostas são de competência dos órgãos da administração superior, quer seja a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e, por fim, o Conselho Superior. Além disso, a implementação de um curso *stricto sensu* depende da prévia recomendação e aprovação de seus projetos pedagógicos (APCN) pela CAPES.

Atualmente, o IFAL oferta seis (06) cursos de pós-graduação lato sensu, nas áreas de Letras, Linguística e Artes, ofertados em dois câmpus do IFAL, a saber Maceió e Arapiraca; Meio Ambiente e Educação, no câmpus Marechal Deodoro; Química Tecnológica, em Maceió. Além do curso de especialização em Gestão Pública, na modalidade a distância, em 03 pólos. Em 2012, foi encaminhado à CAPES o APCN de Agronomia, proposta de mestrado acadêmico a ser ofertado no câmpus Satuba, antiga escola agrotécnica de referência no estado.

A educação profissional oferecida em ambientes de pesquisa tecnológica ultrapassa a mera preparação que habilite o trabalhador somente para a replicação de tarefas; ao contrário, forma um trabalhador dotado de pensamento científico, de saber tecnológico, de compromisso ambiental e de consciência cidadã, capaz de identificar problemas e de buscar soluções inovadoras, transformando-se ele próprio em elemento capaz de modificar a realidade de seu entorno.

Assim, em observância às finalidades, às características e aos objetivos dos Institutos Federais, instituídos pela Lei 11.892/2008, o IFAL incentiva e apoia as atividades de pesquisa e de inovação, a fim de suscitar o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas que contribuam para o enfrentamento dos problemas que afetam a nossa sociedade. Nesse sentido, os princípios norteadores da concepção de pesquisa proposta pelo IFAL são: a pesquisa se desenvolve de forma articulada com o ensino e a extensão, baseada no compromisso com a ética; a pesquisa, preferencialmente aplicada, deve estar focada em soluções técnicas, tecnológicas, sociais, culturais e ambientais, em sintonia tanto com os interesses regionais e nacionais, quanto com os avanços mundiais; o atendimento a demandas sociais deve buscar a proximidade com o setor produtivo e deve estar coadunada às demandas da sociedade, valorizando o compromisso social do pesquisador; o incentivo à inovação propõe a produção científica e a inovação tecnológica, interligadas pelo objetivo de gerar produtos e processos passíveis de proteção intelectual; por fim, a pesquisa se alinha, organicamente, à política institucional de criação e desenvolvimento da pós-graduação, buscando a integração e a consolidação de linhas, grupos e núcleos de pesquisa inter e intracâmpus

Na área da Pesquisa, as atividades desenvolvidas são coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, por meio do Departamento de Pesquisa e Inovação. Atualmente, as ações prioritárias visam à captação de recursos que possibilitem a implantação de infraestrutura física e a aquisição de equipamentos de caráter multiuso, servindo tanto à pesquisa, quanto ao ensino técnico, tecnológico e pós-graduação. São também objetivos prioritários, o perfeito funcionamento do Comitê de Pesquisa e Pós-Graduação, o contínuo incentivo à iniciação científica, por meio de uma política de estímulo à ampliação do número de bolsas e ao apoio às atividades relacionadas com o programa institucional de iniciação científica e, ainda, o incentivo ao servidor pesquisador, por meio da bolsa de produtividade.

A extensão – indissociável ao ensino e à pesquisa – é parte do processo educativo, cultural e científico, por meio do qual se busca viabilizar a relação transformadora do IFAL com a sociedade, bem como a articulação entre o mundo do trabalho e diferentes segmentos sociais, no incentivo e apoio educativo que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Desse modo, as

atividades de extensão buscam atender às necessidades da comunidade, em todos os domínios sociais para os quais o IFAL tenha potencial de atuação, nos âmbitos tecnológicos, cultural, político e educacional.

A extensão se torna, portanto, a vertente por meio da qual o Instituto contribui para a construção de uma sociedade mais justa, na medida em que vincula o conhecimento por ele produzido à sua intenção de transformar a realidade social, intervindo de forma a buscar a superação dos problemas da sociedade em que se insere, e transformando essa ação em uma perspectiva de efetiva formação de seus alunos. Nesse sentido, é por meio da extensão que se revela e se traduz, prioritariamente, a responsabilidade social do IFAL.

Assim definida, a extensão no IFAL será desenvolvida por meio de ações e atividades de extensão social e de extensão tecnológica, abrangendo o conjunto de atores externos com os quais seja possível estabelecer mecanismo de interação na perspectiva do desenvolvimento das potencialidades das pessoas e das organizações.

2.2. Resumo das ações de expansão do ensino, pesquisa e extensão

O IFAL tem se empenhado continuamente para alcançar padrões de excelência e relevância no ensino, na pesquisa e na extensão. Considerando a capacidade instalada e potencial da instituição, as ações apresentadas no presente plano visam atender a algumas demandas de qualificação necessárias à promoção do desenvolvimento do estado de Alagoas, sobretudo com o foco na oferta de cursos de pós-graduação promovidos por uma instituição pública de ensino superior.

A contínua política de qualificação do quadro de servidores técnico-administrativo e docente permitirá a oferta de cursos de pós-graduação existentes (*lato sensu*) e, naquelas áreas com maior potencial, a implementação de novos cursos *stricto sensu* ao longo dos anos de 2014-2018.

Dentre os cursos de especialização existentes, há a possibilidade de ofertar mais turmas nos câmpus que já oferecem, além de abrir novas turmas em câmpus que há demanda. Também está prevista a oferta de novos cursos, tais como Ensino das Ciências e Matemática, e Educação a Distância (EAD), no câmpus Arapiraca; Segurança do Trabalho, Engenharia Rodoviária e Vias Urbanas, Docência da Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Informática, no câmpus Maceió; Manejo Sustentável de Agroecossistemas, no câmpus Satuba.

Já em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, para 2014, há demandas nas áreas de Química e Tecnologia do Alimento (câmpus Maceió); Ciências da Computação (Câmpus Maceió); Ciências Agrárias (câmpus Satuba); Letras (Câmpus Maceió), além de outras áreas que estão em fase de planejamento inicial, como Educação, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Multidisciplinar, áreas que os projetos deverão ser concluídos em 2015-2016.

O IFAL tem investido e buscado investimentos junto às agências de financiamento para melhor estruturar e adequar os laboratórios dos mais diversos câmpus, prioritariamente, aqueles que possuem pesquisa em constante evolução e propostas

de pós-graduação. Dessa forma, os câmpus de Marechal Deodoro, Satuba, Maceió estão sendo contemplados com programas de apoio a pesquisa e inovação, para equipar seus laboratórios. Além disso, parceria tem sido firmada com os programas de pós-graduação da UFAL para utilização dos laboratórios de Física, pelos pesquisadores de física e química do IFAL.

As ações de expansão na área da pesquisa envolverão o fortalecimento de grupos existentes e a criação de novos grupos junto às unidades de ensino, principalmente entre aquelas vinculadas aos cursos de pós-graduação lato sensu existentes e os cursos previstos de acordo com as áreas prioritárias indicadas, previstos para submissão junto à CAPES ao longo do quinquênio 2014-2018. O objetivo é incentivar o desenvolvimento de pesquisas, sobretudo nas áreas que demandam o maior percentual de capacitação docente no âmbito institucional, mas que tem potencialidades para viabilizar a oferta de um curso de pós-graduação stricto sensu até o ano de 2015. Destacam-se, portanto, as áreas de Ciências Agrárias, Engenharias e Ciências da Computação e, ainda, Letras e Ensino Multidisciplinar.

2.3. Síntese da avaliação acadêmico-institucional

A qualificação de servidores torna-se imperativa, particularmente quando considerarmos o percentual de cerca de 50% de técnico-administrativos e docentes que ainda não iniciaram ou não concluíram os seus doutoramentos. Algumas ações iniciadas em 2009 já vislumbravam potencializar o corpo de servidores de modo a aumentar o potencial de formação do IFAL em nível de pós-graduação. Além de programas e convênios firmados para qualificar o quadro docente, também é importante frisar a importância de ofertar cursos de especialização, para incentivo à pesquisa, inserção de pesquisadores nos setores trabalhados nos arranjos produtivos locais, formação de massa crítica e verticalização do ensino.

É necessário esclarecer que o desenvolvimento das atividades de pesquisa no IFAL é recente e tem se baseado na estruturação e nos esforços para o fortalecimento e a consolidação dos seus grupos de pesquisa. Nas últimas avaliações realizadas pelo CNPq, registrou-se um aumento e consolidação do número de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupo de Pesquisa. Este crescimento e fortalecimento foi motivado pela constituição de vários grupos de pesquisa, decorrentes da ampliação do quadro de docentes com título de doutor e com dedicação exclusiva, além do trabalho contínuo que vem sendo realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, no sentido de conscientizar os docentes sobre a importância da formalização e do registro de suas atividades de pesquisa no Diretório do CNPq.

Atualmente, existem na base corrente de dados 35 grupos certificados pela instituição e com pesquisa efetiva, distribuídos nas oito grandes áreas do conhecimento, perfazendo o total de 136 pesquisadores atuantes. De maneira geral, as linhas de pesquisa procuram atender demandas regionais e têm um peso importante no direcionamento da pesquisa na Instituição, contemplando áreas temáticas próprias da realidade na qual o IFAL está inserido. Ao consultar a base de dados, observa-se que os grupos certificados estão concentrados nas áreas das Ciências Agrárias, Humanas e as Engenharias. Naturalmente, decorrente de um

maior número de pesquisadores doutores nas referidas áreas. Importante também observar que há necessidade de ações efetivas que resultem no fortalecimento e na consolidação das linhas de pesquisa e dos grupos já constituídos.

Quadro-resumo dos grupos de pesquisa do IFAL, certificados no diretório do CNPq.

GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	ÁREA DO CONHECIMENTO	Nº GRUPOS 2013
Ciências Agrárias	Agronomia	03
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	02
	Zootecnia	01
Ciências Biológicas	Ecologia	01
Ciências Exatas e da Terra	Física	01
	Química	03
Ciências Humanas	Educação	06
	Geografia	01
Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	01
	Turismo	01
Ciências da Saúde	Educação Física	02
Engenharias	Ciência da Computação	04
	Engenharia Elétrica	01
	Engenharia Química	01
	Engenharia de Produção	01
Linguística, Letras e Artes	Artes	01
	Letras	04
	Linguística	01
TOTAL		35

Quadro-Resumo das Ações Institucionais de Expansão no período de 2014-2018

Variável	Indicador	Ação	Grande Área do Conhecimento							
			Exatas e da terra	Engenharias e c. computação	Saúde	Agrárias	Sociais aplicadas	Humanas	Linguística Letras e Artes	Educação
Ensino	Vagas na pós-graduação	Criar novos cursos de especialização	1	3		1	1			4
		Criar novas turmas dos cursos de especialização já existentes					2		2	2
	Programa de pós-graduação	Criar novos programas de pós-graduação stricto sensu, nas áreas prioritárias	1	1		1			1	
		Criar novos programas stricto sensu nas demais áreas do conhecimento					1			1
Pesquisa	Grupos de pesquisa	Criar novos grupos de pesquisa	8	6	2	6	2	4	6	6
	Linhas de pesquisa	Criar novas linhas de pesquisa	16	18	4	12	10	14	10	14
Extensão	Programas de extensão	Criar novos programas de extensão	1	2			1	1	2	2

3. Plano de Gestão de Pessoas

A exemplo das demais instituições da rede federal de educação tecnológica, o IFAL vem ampliando e diversificando suas ofertas de educação, deixando de atuar exclusivamente no ensino técnico e médio, para agir também nos níveis tecnológico da educação profissional, na formação de professores, bem como na pós-graduação lato sensu, com perspectivas de prosseguir, nesta verticalização, até os níveis de mestrado e doutorado.

Essas mudanças ocorridas na instituição, naturalmente, são acompanhadas por exigências diferenciadas e crescentes na qualificação e capacitação do seu quadro funcional, o que só pode ser atendida mediante uma política específica direcionada a essas demandas por qualificação. Não se pode esquecer que todo o esforço pela formação e qualificação dos servidores devem estar direcionadas para a atividade fim da instituição. Assim, todos devem estar orientados para a promoção de uma educação de qualidade.

3.1. Síntese das Políticas de qualificação de docentes

Com enfoque na qualificação profissional, na geração interna de cursos de pós-graduação, na elevação dos índices de pesquisa, na motivação para o trabalho e na melhoria da qualidade de vida dos servidores, o IFAL tem adotado como diretrizes para a política de qualificação dos servidores:

- I. a criação e/ou estabelecimento de procedimentos para qualificação;
- II. a promoção de ações que motivem os servidores a buscar níveis mais elevados de educação formal;
- III. o incentivo dos servidores à qualificação acadêmica;
- IV. a constante atualização de servidores qualificados ou em processo de qualificação.

Nesses últimos anos, o IFAL teve seu quadro de servidores incrementado devido à política de desenvolvimento institucional, que contribuiu com o aumento de cargos e funções. Atualmente, a instituição possui 1.330 servidores lotados nos 11 câmpus e a Reitoria; destes, 743 são docentes e 587 técnicos administrativos. Dentre os servidores, 87 possuem título de Doutor (84 são docentes), ou seja, apenas 6,5% do total. Já os mestres somam 370 servidores (27,8%). Destes, 338 são docentes. Portanto, 34,3% dos servidores do IFAL possuem mestrado e doutorado.

Ao analisar apenas o quadro de docentes do instituto, percebe-se que mais da metade dos professores (56%) são mestres ou doutores, e mais de 30% são especialistas. No entanto, para focar no doutoramento, como forma de fortalecimento da instituição para geração de pós-graduação, o IFAL conta, apenas, com 84 docentes doutores, 11% do seu quadro. Nesse sentido, importante ressaltar o somatório dos professores mestres, pois cerca de 45% serão objetivo deste plano de formação doutoral.

Formação do corpo docente, dezembro de 2013

Formação	Feminino	Masculino	Total
Ens. Médio	-	3	3
Graduação	24	66	90
Aperfeiçoamento	-	7	7
Especialização	63	158	221
Mestrado	118	220	338
Doutorado	23	61	84
Total	228	515	743

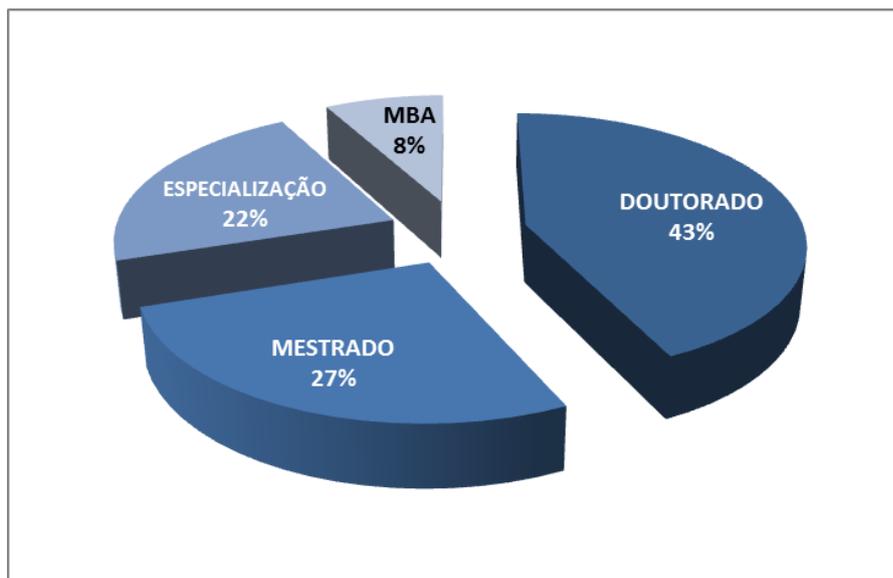
Formação do corpo técnico administrativo, dezembro de 2013

Formação	Feminino	Masculino	Total
Ens. Fund. Incomp.	1	4	5
Ens. Fund. Comp.	2	7	9
Alfabet Curso Reg	-	6	6
Ens. Médio	48	93	141
Graduação	118	124	242
Aperfeiçoamento	1	-	1
Especialização	102	46	148
Mestrado	23	9	32
Doutorado	2	1	3
Total	297	290	587

Atualmente, existem 50 servidores cursando doutorado e 31, mestrado. No âmbito do lato sensu, o IFAL conta com 35 servidores nas modalidades especialização e MBA. Desse total, 02 servidores estão em DINTER, 04 doutorandos realizam cursos incentivados pelo programa PIQDTEC. O IFAL mantém convênio com a UFAL, chamado protocolo de intenções, no qual 07 servidores estão no mestrado e 03 em doutoramento. Com recursos institucionais, o programa PIQPG mantém 10 servidores em programas de mestrado e 35 cursando especialização e MBA. Além desses, os servidores que estão afastados, independentes de programas institucionais, perfazem um total de 14 mestrandos e 41 doutorandos.

Para 2014, o IFAL dará início a uma turma de 40 mestrandos e 20 doutorandos oriundos do programa de doutorado e mestrado em Engenharia Industrial da UFBA (PEI-UFBA). Ressalta-se que os servidores não serão afastados pois o IFAL está promovendo condições de qualificação.

Gráfico – servidores em qualificação, 2013



Apesar dos investimentos e avanços recentes, o IFAL precisa qualificar, em nível de mestrado e doutorado, 44% do quadro de docentes. Isto ainda constitui um grande desafio. Por isso, a instituição prossegue na busca de meios para continuar realizando cursos interinstitucionais (mestrados ou doutorados), os quais têm contribuído para elevar o nível de qualificação de seus servidores. Por outro lado, é muito importante a existência de programas, a exemplo do PRODOUTORAL, que possibilitem a capacitação individual de docentes em áreas que atendam às demandas institucionais de formação qualificada.

Também é fundamental que o IFAL consiga dar continuidade à qualificação de seus servidores, principalmente dos docentes que atuam no magistério superior, como forma de melhorar a qualidade do ensino, o desenvolvimento da pesquisa e a implantação e consolidação de programas de pós-graduação.

3.2. Resumo das ações institucionais de expansão e qualificação do quadro docente

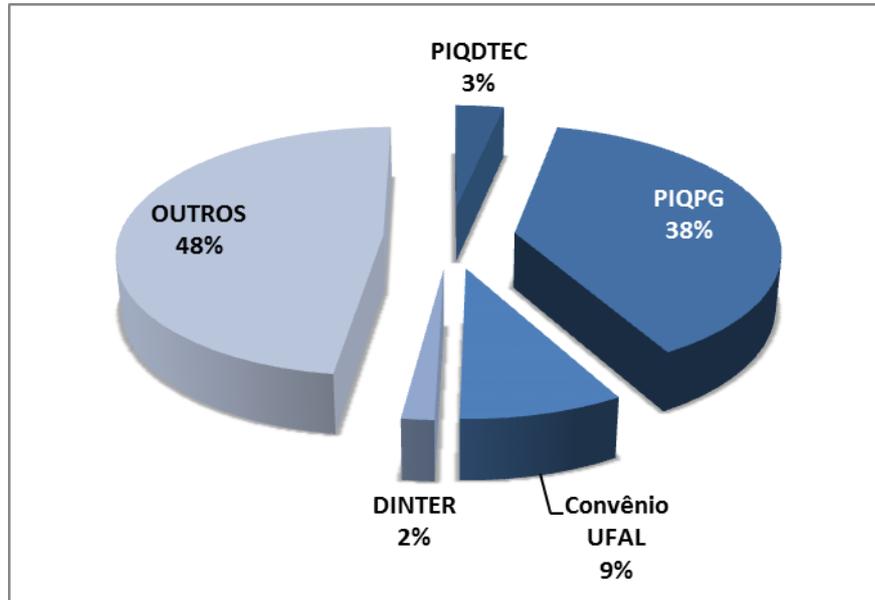
Com o intuito de garantir que as diretrizes e necessidades indicadas no plano de qualificação docente sejam atendidas, o IFAL se empenha em fornecer as condições para que o servidor possa se qualificar sem que haja perdas ou atrasos no desempenho de suas funções e consequente melhoria nos serviços ofertados pela Instituição.

Atualmente, o Instituto tem se esmerado em três grandes frentes, a fim de promover qualificação para seu corpo de trabalho:

- **Convênios e Parcerias** – por meio desta iniciativa, são feitas aproximações com universidades e instituições nacionais e internacionais que possuam programas de pós-graduação. Essas organizações apresentam os cursos que possuem em áreas definidas pelo Instituto como de interesse para seu desenvolvimento. Os cursos são apresentados aos servidores a fim de que eles se inscrevam nos processos seletivos dos referidos cursos. Nesta etapa, a Instituição parceira é completamente responsável pelo processo seletivo, não havendo intervenções do IFAL. Também são realizados termos de cooperação para o desenvolvimento de trabalhos de qualificação como pesquisas, intercâmbios ou estágios profissionais do servidor que esteja inserido em algum programa de qualificação.
- **Programas Próprios de Qualificação** – desenvolvimento de iniciativas em que o instituto incentiva e/ou auxilia o servidor no alcance de um nível mais alto de qualificação. São integrantes deste intento:
 - Programa de Incentivo para Qualificação em Cursos de Pós-Graduação – PIQPG. Institui benefício para pagamento de mensalidades em Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado) e *Lato Sensu* (Especialização e *Master Business Administration* - MBA). As condições para a referida concessão são definidas por edital, bem como as áreas em que os cursos podem de fato serem ofertados e o quantitativo de vagas a serem concedidas.
 - Programa de Incentivo à Qualificação de Servidores para Bolsas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – PIBPG. O presente programa deverá ser implementado a partir de 2014 e tem por objetivo a concessão de bolsas de apoio à qualificação para servidores que estejam regularmente matriculados em cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*. As condições, critérios e fluxo dos referidos benefícios são definidos por regulamento próprio.
- **Programas Externos de Qualificação** – programas de benefícios e incentivos à qualificação dos servidores motivados por instituições externas ao IFAL e que este se relaciona mediante condições estabelecidas. Normalmente esses programas são promovidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e/ou a Secretaria Profissional de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. Os programas mais comuns são PIQDTEC, PRODOUTORAL, MINTER/DINTER.

Como ações importantes para qualificação de quadro de servidores, há o programa de doutorado e mestrado interinstitucionais (MINTER/DINTER) que o IFAL configura como instituição associada; Doutorado Solidário, junto ao programa de Engenharia Industrial da UFBA, seleção em andamento; Protocolo de Intenções com a UFAL, com servidores em programas de mestrado e doutorado, conforme gráfico abaixo.

Gráfico: servidores em qualificação, por programa – dezembro/2013.



3.3. Cronograma das ações de qualificação do quadro docente para período de cinco anos

3.3.1 Servidores com afastamento iniciado até 2013

a) Previsão de conclusão de curso de mestrado dos servidores em qualificação

Área de Conhecimento	Previsão de conclusão do curso					Nº servidores
	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	2016.1	
Ciências exatas e da terra	2	4	1	-	-	7
Engenharias	-	-	-	-	1	1
Ciências da saúde	5	1	1	4	-	11
Ciências agrárias	1	-	-	-	-	1
Ciências humanas	1	1	1	2	-	5
Letras, Linguísticas e Artes	-	-	-	-	-	0
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	-	1	-	3
TOTAL	10	7	3	7	1	28

a) Previsão de conclusão de curso de doutorado dos servidores em qualificação

Área de Conhecimento	Previsão de conclusão do curso					Nº servidores
	2014	2015	2016	2017	2018	
Ciências exatas e da terra	2	5	-	9	-	16
Engenharias	3	1	1	-	-	5
Ciências da saúde	-	-	-	-	-	0
Ciências agrárias	-	2	-	1	-	3
Ciências humanas	4	2	2	1	-	9
Letras, Linguísticas e Artes	2	2	2	1	-	7
Ciências Sociais Aplicadas	-	-	-	-	-	0
Total	11	12	5	12	0	40

3.3.2 Servidores com afastamento previsto a partir de 2013

a) Previsão do quantitativo de docentes bolsistas do Programa Prodoutoral, discriminados por área a ser atendida e semestre de saída.

Área de Conhecimento	Semestre					
	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Ciências exatas e da terra	14	10	4	3	8	39
Engenharias	5	8	8	4	3	28
Ciências agrárias	3	4	1	1	1	10
Ciências humanas	8	15	8	4	2	37
Letras, linguísticas e artes	9	4	1	1	1	16
TOTAL	39	41	22	13	15	130

4. Áreas estratégicas a serem contempladas pelo Programa Prodoutoral

Com o intuito de aprofundar a investigação acerca das áreas estratégicas para a implantação de programas de pós-graduação e de fomentar a pesquisa desenvolvida no IFAL, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação realizou, no segundo semestre de 2011, um levantamento de dados que permitiu vislumbrar com maior clareza quais são as áreas que apresentam maior potencial para a proposição de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Esta visita resultou no documento intitulado “Relatório de Prospecção e de Visita aos Câmpus do IFAL”, construído de forma participativa, com toda a comunidade acadêmica indicando as áreas de interesse para qualificação.

Assim, com base no Relatório de Prospecção (PRPI, 2012), pode-se perceber a existência de áreas estratégicas e prioritárias para o fomento e implantação de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no IFAL. Tais áreas estão relacionadas tanto às vocações locais e regionais quanto à necessidade de dar respostas efetivas às demandas que surgem no contexto da sociedade alagoana e de seus déficits históricos de desenvolvimento.

Conforme se lê, no já mencionado documento (idem, p. 2), “o resultado desse levantamento [...] permitiu identificar que, atualmente, o IFAL possui três áreas que concentram o maior número de doutores, são elas: Química / Tecnologia de Alimentos, Ciências Agrárias, e a área de Letras e Linguística [...]”. Passou-se, então, depois desse levantamento, a perceber a possibilidade de implantação de cursos de pós-graduação nessas áreas, tendo como critério principal, a existência desse considerável número de doutores.

Tal dado numérico, por sua vez, é resultado da própria tradição/ vocação do Instituto Federal, em Alagoas, uma vez que os cursos nas áreas de Química/ Tecnologia de Alimentos e Ciências Agrárias foram se consolidando a partir de seus pontos de contato com a realidade local. O investimento na área de Letras e Linguística, por sua vez, mostrou-se imprescindível para a superação de déficits históricos, segundo os quais o estado de Alagoas tem apresentado altos índices de analfabetismo e/ou analfabetismo funcional, de acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano 2013, desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Disponível em: <http://www.pnud.org.br>, acesso em 08/12/2013). Além das já referidas áreas, a de Ciências da Computação tem apresentado um crescente potencial para a geração de pós-graduação, uma vez que as pesquisas nessa área têm se consolidado como fruto da vocação tecnológica do Instituto Federal de Alagoas. A consequência direta desse fato é, não só a possibilidade de implantação de um programa de pós-graduação *stricto sensu*, nessa área, mas também a possibilidade de ela se tornar um nicho de inovação tecnológica no âmbito do Instituto.

Faz-se necessário informar que o IFAL se encontra em formação e em processo de consolidação. Além disso, também está localizado em uma região de grande demanda por mão de obra qualificada em nível de graduação, em todas as áreas do conhecimento. Diante desta realidade, fica difícil eleger algumas áreas de conhecimento, em detrimento de outras, como prioritárias para formação docente

em nível de doutorado. Por outro lado, considerando uma situação de competências já estabelecidas ou em processo de estabelecimento, em termos de perfis de formação do atual corpo docente da instituição, foram estabelecidos alguns critérios de prioridade a serem atendidos.

Assumindo a diversidade e o contexto atual de inserção regional do IFAL no estado de Alagoas, torna-se necessário subdividir as áreas estratégicas por prioridade de implantação, visto que, para alguns cursos o instituto já possui quadro docente, de certa forma, satisfatório, além de ser demanda latente da região onde o câmpus está inserido. Outa parte, deve ser estudada para a proposta de implantação de áreas estratégicas para novos cursos devam surgir em 2 anos. Das áreas já indicadas acima, apenas o curso de agronomia já tem APCN elaborado e submetido à CAPES para aprovação, as outras áreas propostas estão em fase de conclusão do projeto a ser submetido e avaliado: Química Tecnológica; Informática; Letras. Para um segundo momento, estão em planejamento: Engenharias, Educação; Humanidades.

A grande área de Engenharias, em função dos cursos ofertados, dos docentes vinculados que estão em qualificação, como também do grande potencial e da carência de formação, representa um escopo de oportunidade para que a instituição ofereça cursos de pós-graduação na área. Considerando o desafio do país e inclusive da região onde o IFAL está inserido, a melhoria das condições do ensino fundamental, ensino médio/técnico e superior correspondem a um dos grandes desafios solidariamente assumidos pelo projeto de expansão do ensino público superior desta instituição.

Também de grande importância e que ainda carece de um número maior de pesquisadores e doutores são as áreas de Educação, Humanidades e Multidisciplinar. Os desafios de contribuir de forma mais imediata e efetiva nos contextos de carência regional geralmente se relacionam com políticas de gestão, principalmente em Alagoas, uma vez que não há grandes ofertas de cursos *stricto sensu* nessas áreas do conhecimento. É possível fazer referências aos projetos de pesquisa e extensão que se relacionam diretamente com os arranjos produtivos locais e com alguns setores específicos do mercado, fomentando exemplos típicos de demanda nesta área.

Como um dos critérios para indicação das áreas estratégicas, tem-se a contribuição para o fortalecimento de equipes/grupos de pesquisa, inclusive com incentivo de bolsa de produtividade (PAPPE) instituída pelo IFAL pela Resolução nº 32/2013, para fomentar a pesquisa e produção nessas áreas prioritárias. Tais pesquisadores estão formalmente envolvidos com a elaboração e apresentação de propostas de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, considerando ainda a data prevista para a conclusão do APCN e envio à CAPES para apreciação e recomendação do novo curso de pós-graduação, conforme relação a seguir:

Propostas de programas de pós-graduação *stricto sensu* e demanda docente

Programa	Área do conhecimento	Demanda de formação docente	Previsão APCN (CAPES)
Agronomia	Ciências Agrárias	10	2014
Química	Ciências Exatas e da Terra	15	2015
Informática	Ciências Exatas e da Terra	24	2015
Letras	Letras, Linguística, Artes	16	2016
Humanidades	Ciências Humanas	17	2017
Educação e Multidisciplinar	Educação	20	2017
Engenharia de Produção	Engenharias	28	2018

5. Definição dos objetivos e metas do Planfor da instituição de origem

Objetivo Geral:

Oferecer suporte e continuidade à política de formação de doutores nas diversas áreas do conhecimento, considerando as demandas regionais e da instituição, com a finalidade de implantar novos programas de pós-graduação *stricto sensu* no IFAL.

Objetivos Específicos

- I. Ampliar o quadro de servidores qualificados com vistas a fortalecer as equipes envolvidas com a criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- II. Incentivar a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu* de acordo com o perfil institucional identificado nos planos de qualificação e geração de pós-graduação;
- III. Consolidar o número de grupos e núcleos de pesquisa da instituição.

Metas propostas

Metas para os objetivos gerais:

- a. Concluir, até 2017, a formação de 40 doutores, afastados até 2013;
- b. iniciar a formação doutoral de 90 docentes, no período compreendido entre 2014 e 2018;
- c. implantar 7 programas de pós-graduação *Stricto-Sensu*, até 2018.

Metas para os objetivos específicos:

- a) Qualificar o seguinte quantitativo de docentes, no período de 2013 a 2018, com vistas à implantação destes programas de pós-graduação *stricto-sensu*: Agronomia, 10; Informática, 24; Química, 15; Letras, 16; Educação, 20; Engenharia de Produção, 28; Humanidades, 17.
- b) propor a criação dos seguintes cursos de pós-graduação *stricto-sensu*: Agronomia para 2014; Química e Informática para 2015; Letras, Educação e Humanidades, até 2017 e Engenharias para 2018;
- c) oferecer 20 vagas anuais para cada curso implantado;
- d) criar 40 novos grupos de pesquisa até o final de 2018, com foco nas áreas prioritárias desse plano.

6. Processo seletivo dos docentes participantes do programa

O processo seletivo dos servidores para participação no programa PRODOUTORAL se dará de acordo com as áreas estratégicas, indicadas neste plano. Os critérios foram estabelecidos conforme perfil da instituição e a seleção será por meio da PRPI, dos servidores afastados e análise do curriculum e atuação acadêmica.

6.1. Requisitos e critérios para seleção de bolsistas do PRODOUTORAL

Os docentes que pleitearem bolsas do PRODOUTORAL deverão se inscrever na época definida pela PRPI, mediante edital, apresentando os documentos obrigatórios e preenchendo os seguintes requisitos:

- I. comprovante de que pertence a um grupo de pesquisa credenciado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pelo IFAL;

- II. comprovante de aprovação no curso de doutorado pretendido, com conceito acima de 4, e que conste da lista de instituições de ensino superior, relacionados no PLANFOR;
- III. plano de trabalho ou projeto de pesquisa que será desenvolvido durante o doutorado, com anuência e assinatura do orientador;
- IV. formulário-modelo preenchido e assinado com justificativa da formação doutoral, de modo a demonstrar como essa formação contribuirá para o fortalecimento dos grupos de pesquisa e criação/consolidação de cursos de pós-graduação no IFAL;
- V. planilha de pontuação do currículo, preenchida e assinada, com comprovação das atividades desenvolvidas nos últimos três anos.

6.2 Critérios de seleção

As solicitações serão avaliadas, pontuadas e classificadas, por uma Comissão formada pelo Pró-Reitor de Pesquisa, na sua presidência; Diretor de Pesquisa; Coordenador de Pós-Graduação e Coordenador de Qualificação Acadêmica. O presidente terá somente o voto de qualidade em caso de empate. Em caso de seu impedimento, presidirá a Comissão o Coordenador de Pós-Graduação da PRPI.

A Análise documental, a qual consistirá no exame da documentação apresentada, para verificação do atendimento às normas do Edital deverá seguir:

- I. Produção intelectual do servidor com base no Currículo Lattes, que terá peso de 70% na pontuação;
- II. Mérito técnico-científico, cultural, social e ético do projeto de tese, que terá peso de 20% na pontuação;
- III. Conceito do Programa, de acordo com a última avaliação trienal da CAPES, com peso de 10% na pontuação.

Critérios para pontuação - pesos

Critério	Conceito	Pontuação / pesos
Conceito do programa	Conceito 4	1
	Conceito 5	5
	Conceito 6	8
	Conceito 7	10
Projeto de Tese		20
Planilha de pontuação do curriculum		70
TOTAL		100

O quadro de atribuição de pontuação da Produção intelectual e acadêmica do proponente será:

CRITÉRIO	Pontuação	Pontuação máxima
PROPRIEDADE INTELECTUAL		
Patente concedida e/ou depositada no INPI	10,0	50,0
Proteção de cultivares registrada no MAPA	7,0	35,0
Registro de software/marcas/desenho industrial no INPI	5,0	25,0
ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS		
Qualis A1	10,0	50,0
Qualis A2	9,0	45,0
Qualis B1	7,0	35,0
Qualis B2	6,0	30,0
Qualis B3	4,0	20,0
Qualis B4	2,5	5,0
Qualis B5	1,0	2,0
PUBLICAÇÕES EM ANAIS DE EVENTOS		
Trabalho completo publicado em evento internacional	3,0	15,0
Trabalho completo publicado em evento nacional	2,0	10,0
Resumo publicado em evento internacional	1,0	3,0
Resumo publicado em evento nacional	0,5	1,0
LIVROS		
Livro publicado por editora com ISBN (texto integral) na área de conhecimento	10,0	50,0
Organização de Livro publicado por editora com ISBN na área de conhecimento	3,0	9,0
Capítulo de Livro publicado por editora com ISBN na área de conhecimento	3,0	9,0
ORIENTAÇÃO		
Iniciação científica concluída	1,5	3,0
Iniciação científica em andamento	0,5	1,0
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou monografia concluída	1,5	3,0
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou monografia em andamento	0,5	1,0
PROJETOS FINANCIADOS POR AGENCIA DE FOMENTO		
Coordenação de projeto de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico financiado por agências de fomento	5,0	10,0
PARTICIPAÇÃO EM BANCAS		
Banca de Concurso para docente	1,0	4,0
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	1,0	2,0

Quadro resumo de ações do Planfor

ÁREA DO CONHECIMENTO	AÇÃO	Nº DE DOCENTES PARTICIPANTES	ANO				
			2014	2015	2016	2017	2018
Ciências Agrárias	Concessão de bolsas de doutorado	10	X	X	X	X	X
	Apresentação de APCN do curso de Agronomia	-	X				
Ciências Exatas e da Terra	Concessão de bolsas de doutorado	39	X	X	X	X	X
	Apresentação de APCN do curso de Informática	-		X			
	Apresentação de APCN do curso de Química	-		X			
Ciências Humanas	Concessão de bolsas de doutorado	37	X	X	X	X	X
	Apresentação de APCN do curso de Educação	-				X	
	Apresentação de APCN do curso na área das Humanidades	-				X	
Engenharias	Concessão de bolsas de doutorado	28	X	X	X	X	X
	Apresentação de APCN do curso de Engenharia de Produção	-					X
Linguística, Letras e Artes	Concessão de bolsas de doutorado	16	X	X	X	X	X
	Apresentação de APCN do curso de Letras	-			X		

7. Solicitação de apoio no âmbito do Programa Prodoutoral

O apoio financeiro solicitado à CAPES, dentro do Programa PRODOUTORAL, está resumido na planilha disponível abaixo. Nesta, são apresentados o quantitativo de bolsas e cotas de auxílio moradia para os bolsistas desta instituição, durante o período de 2014 a 2018. Serão necessários 120 bolsas e 70 auxílios moradia, de acordo com meta estabelecida para o final do quinquênio. As áreas estratégicas definidas no item 4 foram consideradas nestes quantitativos apresentados na planilha.

Número de cotas de Bolsa e Auxílio Moradia para o período de abrangência do PLANFOR

Ano	Nº de cotas de bolsa	Nº de cotas de auxílio moradia
2014	39	25
2015	41	25
2016	22	15
2017	13	10
2018	15	10

8. Plano de avaliação e de acompanhamento de desempenho da instituição e dos bolsistas

A avaliação do desempenho institucional no âmbito do PLANFOR será realizada anualmente, observando os seguintes elementos de quantificação:

- I. Cumprimento do cronograma de apresentação de proposta e de criação de novos programas de pós-graduação;
- II. Número total de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq;
- III. Número e descrição de novas áreas de concentração e linhas de pesquisa criadas pelos programas de pós-graduação;
- IV. Cumprimento dos cronogramas de saída e de retorno dos docentes em qualificação;
- V. Produção acadêmica global da instituição e dos novos grupos de pesquisa.

O acompanhamento e a avaliação de desempenho dos bolsistas serão realizados por meio da apresentação de relatórios semestrais, a exemplo do que já é praticado atualmente na instituição. Estes relatórios deverão ser elaborados pelo bolsista, registrando todas as atividades semestrais desenvolvidas, relacionadas ao seu curso. As atividades obrigatórias que ainda devem ser desenvolvidas e o estágio atual do trabalho de tese também deverão ser registradas no relatório. O documento ainda deve apresentar parecer fundamentado e assinado pelo orientador do bolsista, bem como assinatura do coordenador do programa de pós-graduação. Relatórios julgados incompletos ou inconsistentes pela PRPI serão submetidos à apreciação pela Comissão Gestora, que emitirá parecer definitivo, podendo solicitar reformulações, esclarecimentos adicionais ou mesmo exclusão do bolsista do programa PRODOUTORAL.

O modelo do formulário para avaliação e acompanhamento de desempenho de docentes em formação é apresentado no Anexo III deste plano.

A Comissão Gestora do PLANFOR será uma comissão específica de assessoramento criada a partir do Comitê de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), instituído por resolução interna, sendo, portanto, um órgão colegiado de assessoramento da PRPI, com caráter consultivo e deliberativo, para assuntos pertinentes ao PRODOUTORAL.

Esta Comissão será constituída por um representante docente, com título de doutor, de cada um dos 11 câmpus deste IFAL, preferencialmente ligado às atividades de pesquisa ou pós-graduação e um representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, como seu presidente. Esta Comissão se reunirá e deliberará com maioria simples de seus membros, com o presidente tendo apenas o voto de qualidade. Caberá a esta o acompanhamento do programa, durante os 5 anos de vigência do PRODOUTORAL.

9. Condições de infraestrutura, de apoio e de financiamento

O IFAL conta, em 2013, com uma estrutura de 11 câmpus distribuídos ao longo de todo o Estado de Alagoas. Dessa infraestrutura, seis estão instaladas em sede definitiva e cinco em sedes provisórias. A previsão é que ao longo do período de vigência deste plano, todos os câmpus se instalem em sedes definitivas e o processo de expansão prossiga com a inauguração de mais quatro novos câmpus distribuídos em diferentes regiões do Estado.

Os laboratórios são ambientes necessários à complementação do ensino. São concebidos com a finalidade de promover o desenvolvimento científico por meio de atividades aplicadas de cunho prático e de estudos com caráter experimental. São espaços onde o aluno pode ter maior contato, ainda que em ambiente controlado, com os assuntos que lhe são mostrados de maneira teórica. Também são utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. Todos os câmpus do IFAL em funcionamento possuem laboratórios distribuídos de acordo com os cursos ofertados.

Como proposta para criação do curso de Mestrado em Agronomia, que deverá ser ofertado no câmpus Satuba. A unidade dispõe de laboratórios de pesquisa e prática, salas de aula equipadas e instalações de área experimental de campo. O IFAL encaminhou subprojeto ao CT-INFRA e Pró-equipamentos com objetivo de implantar de infraestrutura de laboratórios para atender à pesquisa nas áreas afins. São considerados prioritários, os seguintes aspectos: consolidação de linhas de pesquisa existentes, aumento do número de publicações, geração de novas tecnologias.

Nas Ciências Exatas e da Terra, como proposta para mestrado em Química, os laboratórios dos câmpus Maceió e Marechal Deodoro estão bem estruturados. A utilização para pesquisa e pós-graduação tem sido ampliada através dos projetos financiados pelas agências de fomento e recursos próprios do IFAL.

Para a proposta de mestrado em Letras, principalmente o câmpus Maceió, está se estruturando, são com salas de estudo/orientação informatizadas, laboratórios áudio-ativos multifuncionais, laboratório de informática, sala de multimídias com aparelhos de TV e sistemas de som digital portáteis, equipamentos de apoio multimídia. Porém, não podemos descartar os laboratórios dos câmpus Marechal Deodoro e Arapiraca, que já contam com o funcionamento de cursos de especialização.

Programa de Pós-Graduação em Educação contará com instalações físicas próprias dotadas salas de aula e de orientação, laboratórios de informática, salas de multimídia e laboratório de pesquisa experimental. O IFAL vem pleiteando recursos junto a instituições de fomento com o objetivo de ampliar e melhorar a infraestrutura de pesquisa nesta área de conhecimento. Diversos câmpus podem oferecer este programa, uma vez que já oferecemos cursos de especialização na área nas diversas unidades da instituição.

Os investimentos na infraestrutura de pesquisa e pós-graduação do IFAL são, geralmente, oriundos de recursos próprios e participação em editais de instituições e/ou órgãos de fomento como a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Alagoas - FAPEAL, Petrobrás, MCT-Finep, MEC-Capes, MCTI-CNPq. Tais recursos

são acessados por meio da concorrência em editais públicos, como PRO-EQUIPAMENTOS, CT-Infra, projeto MCTI universal. O foco desses projetos, em geral, está sendo nas áreas prioritárias deste Plano: Informática, Ciências Agrárias e Ciências Exatas e da Terra - Química.

Na condição de autarquia federal, o IFAL é vinculado diretamente à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC e apresenta sua sustentabilidade financeira apoiada em recursos oriundos da União, que é sua mantenedora. Os recursos orçamentários são consignados anualmente no Orçamento Geral da União por meio de lei específica, a Lei Orçamentária Anual – LOA, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira, com foco no Exercício Financeiro.

O orçamento inicial do IFAL para 2013, com recursos do Tesouro, atingiu cerca de duzentos milhões de reais, compreendendo as despesas com pessoal, ativo e inativo, pensionistas, encargos sociais, benefícios aos servidores, manutenção e investimentos. Além desses recursos, o IFAL conta com recursos adicionais decorrentes de receita própria – recursos diretamente arrecadados, emendas parlamentares, convênios e termos de cooperação com órgãos públicos, que permitem fazer face à crescente despesa com a manutenção e a necessidade de ampliação no nível de investimentos. Como projeção do orçamento destinado para as políticas institucionais, baseado na matriz CONIF e disponível no PDI 2014-2018, atualmente, a pesquisa e qualificação, juntos, tem recurso na casa de 3 milhões de Reais. A proposta, vinculada à expansão do IFAL, é duplicar este valor até 2018.

10. Instrumentos obrigatórios a serem anexados ao Planfor

No âmbito das instituições federais de ensino superior, o Plano de Formação Docente – Planfor – aparece como um instrumento para a consolidação da pesquisa e desenvolvimento de programas de pós-graduação *stricto sensu*. Assim, para garantir a consecução desse objetivo de forma mais eficaz, sugere-se a implantação de um modelo de projeto para submissão ao Planfor que seja adotado nacionalmente. Além disso, com o intuito de garantir que os interessados em integrar o programa tenham as mesmas condições de acesso a ele, é importante que sejam estabelecidos critérios nacionais para a seleção dos participantes, bem como a elaboração de um formulário que permita acompanhar as atividades do doutorando no programa de pós-graduação onde estiver matriculado. Por fim, é imprescindível, também, o estabelecimento de critérios norteadores para a Comissão Gestora Multidepartamental, que fará o acompanhamento das ações e dos resultados do Planfor.

ANEXO I – MODELO DE QUADRO-RESUMO DE INDICADORES, OBJETIVOS E METAS

Variáveis	Indicadores	Objetivos Específicos	Metas*
Ensino	Vagas na pós-graduação	Criar novas vagas de pós-graduação	280
	Programas de pós-graduação	Criar novos programas de pós-graduação	07
		Consolidar os programas de pós-graduação existentes	-
	Áreas de concentração	Criar novas áreas de concentração	14
		Consolidar as áreas existentes	-
	Pesquisa	Grupos de pesquisa	Criar novos grupos de pesquisa
Consolidar grupos existentes			12
Linhas de pesquisa		Criar novas linhas de pesquisa	100
		Consolidar linhas existentes	30
Extensão	Programas de extensão	Criar novos programas de extensão	09
		Consolidar programas de extensão existentes	05
Quadros Docentes	Quadros Docentes Formados	Formar docentes da instituição em nível de doutorado	130
Projetos da Lei das ICTS	Projetos	Produzir processos, produtos e patentes	40

* A serem quantificadas pelas instituições



ANEXO III – MODELO DE RELATÓRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO IV - AVALIAÇÃO SEMESTRAL DO BOLSISTA

AVALIAÇÃO SEMESTRAL DO DESEMPENHO DO BOLSISTA PRODOUTORAL

Nome do bolsista: _____

Instituição onde realiza o curso: _____

Curso de Pós-Graduação em: _____

Área de concentração: _____

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO SEMESTRAL DO BOLSISTA:

Ao avaliar as atividades desenvolvidas pelo bolsista acima identificado, no ____ semestre de _____, você classifica seu desempenho como:

() Muito Bom () Bom () Regular () Insuficiente

A classificação acima justifica-se, face às seguintes considerações: (explicitar)

Nome do Orientador: _____

Assinatura : _____ Data: _____

(carimbo da instituição)

Observações:

1. Solicita-se a gentileza do Orientador preencher esta ficha. Após o preenchimento, deverá ser encaminhada pelo próprio Orientador ou Coordenador do programa de Pós-graduação a PRPI/IFAL.

Endereço:

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Rua Odilon Vasconcelos, 103, Jatiuca, Maceió-AL.

CEP.: 57.035-350

2. Se o bolsista tiver sido orientado a recuperar estudos, indicar as razões desta orientação e o tipo de recuperação recomendada.

3. Solicita-se ao orientador que encaminhe esta ficha até o último dia útil do mês de agosto em referência ao 1º semestre e até o último dia útil do mês de fevereiro em referência ao 2º semestre.